



Nº33

Aeos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'ago



Alcos Newsletter

Agrupamento de Escolas
Ordem de Sant' Jago

EB1/JI SETÚBAL

À DESCOBERTA DOS TESOUREOS MANUELINOS!

No passado dia 16 de junho de 2025, os alunos da turma 16 da EB1/JI de Setúbal embarcaram numa verdadeira viagem no tempo, em pleno coração da cidade! Participaram na entusiasmante atividade “Caça aos Tesouros Manuelinos”, um passeio repleto de descobertas e encanto pelo centro histórico de Setúbal.

Com os olhos bem atentos e a curiosidade à flor da pele, os pequenos exploradores percorreram as ruas e ruelas da cidade, identificando pormenores arquitetónicos do tempo de D. Manuel I. Entre portas lavradas, janelas rendilhadas e símbolos escondidos, foi um autêntico desafio... e um prazer!





A aventura culminou com uma visita muito especial ao Arquivo Municipal de Setúbal, onde os alunos puderam ver documentos antigos e sentir o peso da história nas mãos (com muito cuidado, claro!).

Foi um dia culturalmente rico, cheio de aprendizagens, gargalhadas, passos apressados e olhos brilhantes. Uma experiência inesquecível que trouxe o passado até ao presente, de forma viva, divertida e educativa.



Setúbal tem mesmo muito para contar... e os nossos alunos estão cada vez mais prontos para escutar!



EB1/JI nº 5 de Setúbal

🐮 **Visita à Quinta de São Paulo: Um Dia de Descobertas, Natureza e Diversão!**

"Da Escola para a Quinta: Uma Aventura com Pés na Terra e Mãos na Massa!"

Durante a semana de 2 a 6 de junho, as turmas 17, 18, 19, 20 e as três turmas do Pré-escolar da EB/JI n.º 5 realizaram uma visita de estudo inesquecível à Quinta Pedagógica de São Paulo, em Setúbal. Acompanhados de muito entusiasmo e curiosidade, os alunos viveram momentos de verdadeira aprendizagem ao ar livre.



Durante a visita, os alunos tiveram contacto direto com diversos animais da quinta – vacas, burros, cabras, ovelhas, galinhas, patos e coelhos. Foi uma oportunidade única para aprender sobre os cuidados necessários com os animais e o seu bem-estar.



Na horta e pomar pedagógicos, as crianças exploraram o mundo das plantas, compreendendo os ciclos de plantação e a importância da alimentação saudável e sustentável. Ao longo do percurso, houve também tempo para uma explicação temática sobre a alimentação dos animais e os princípios da agricultura biológica.

Um dos momentos mais esperados do dia foi a atividade prática de fabrico de pão tradicional, onde cada aluno pôde meter as mãos na massa e participar no processo artesanal – uma experiência divertida e educativa!



No final da visita, ainda houve tempo para os alunos brincarem livremente nos amplos espaços verdes da quinta, num momento de descontração e partilha entre colegas.

A visita só foi possível graças à colaboração da Junta de Freguesia de São Sebastião, que gentilmente cedeu o autocarro. Um agradecimento especial ao senhor Hélder, o motorista, pela simpatia e boa disposição, e aos dinamizadores da atividade, Cláudia e João, que orientaram os grupos com dedicação e carinho.

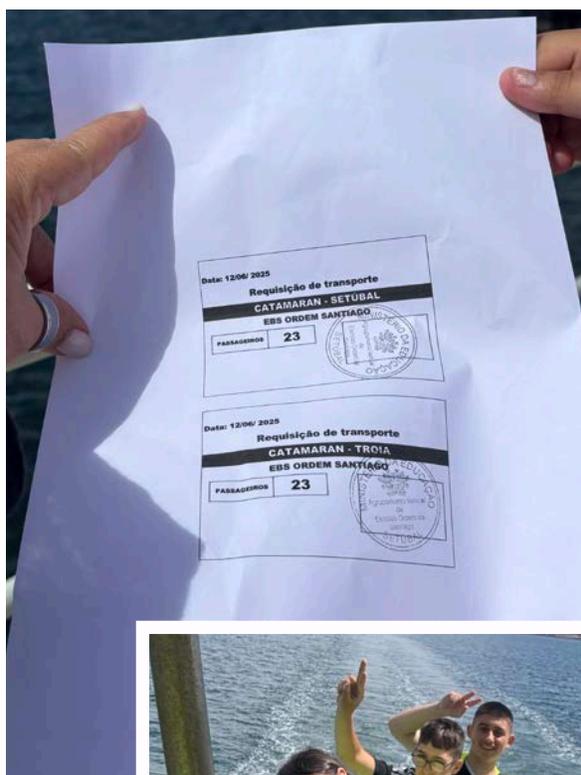
Foi, sem dúvida, um dia muito especial, onde se aprenderam lições importantes sobre natureza, sustentabilidade e vida no campo — sempre com um sorriso no rosto!



DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

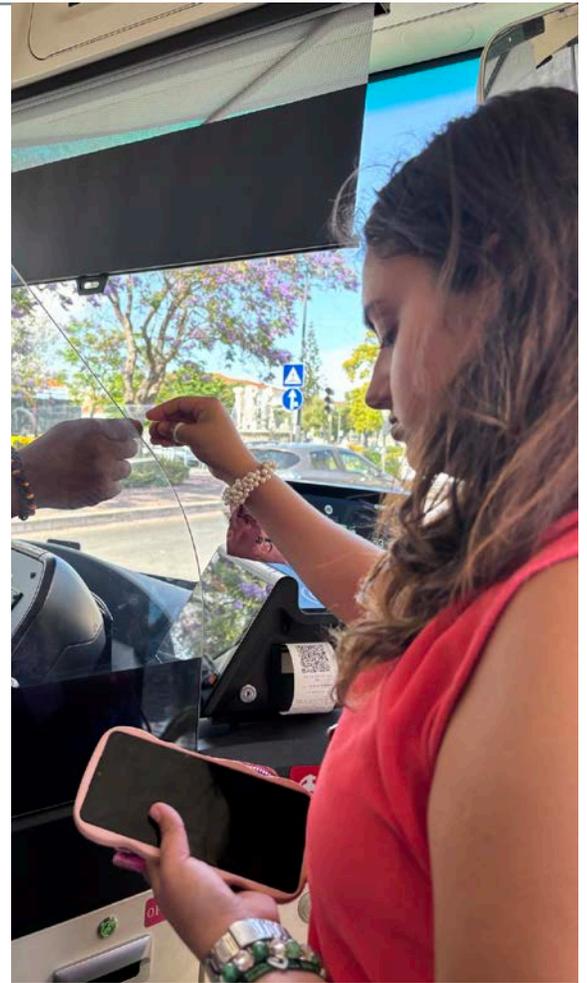
VISITA DE ESTUDO A TRÓIA

No dia 12 de junho, os alunos acompanhados pelas professoras Carla Ferro, Mónica Rocha e Natália Silva fizeram uma visita a Tróia. A Atlantic Ferries, empresa dos Catamarãs e Ferry's, foram muito simpáticos e gentilmente ofereceram os bilhetes da viagem.



Quando chegámos à praia, colocámos protetor solar, organizámos a disposição dos guarda-sóis e preparamo-nos para um dia fantástico, trabalhando as competências da socialização, espírito de equipa e entre ajuda. Nadámos, mergulhámos, fizemos construções na areia e, no final da tarde, ainda fomos ao café comprar um gelado, aplicando os conhecimentos desenvolvidos ao longo do ano letivo. No regresso, ao chegarmos a Setúbal, pesquisamos na internet qual o autocarro com destino à escola, bem como o seu horário. Uns compraram o bilhete e os outros usaram o passe.





Foi um dia maravilhoso, memorável e muito divertido!

Para alguns, foi a primeira vez que andaram de barco e conheceram a praia de Tróia!

Muito OBRIGADO Atlantic- Ferries!

Joana Ribeiro 8ºG e Eva Regateiro 6ºH

ESCOLA AZUL EXPOSIÇÃO

Para encerrar mais um ano letivo, o átrio do Bloco B da Escola sede recebeu os trabalhos realizados pelos alunos de diferentes turmas, no âmbito do Projeto Saber (A)Mar.



Muita cor e criatividade estão patentes e acompanhadas de magníficas fotos do nosso Estuário e dos seus roazes, oferecidas ao Agrupamento pela empresa Vertigem Azul e que, brevemente, serão partilhadas com todas as nossas Escolas e Jardins de Infância.



Outros trabalhos realizados, mas em formato vídeo, serão publicados no espaço do Projeto, na página do Agrupamento.

Coord. Escola Azul



OCEANO: Conferência de Nice aprovou cinco compromissos



Os “Compromissos de Nice para o Oceano” decorreram da conferência que juntou, entre 9 e 13 de junho, 175 Estados membros da ONU, 64 chefes de Estado e de Governo, 28 chefes de organizações da ONU, intergovernamentais e internacionais, 115 ministros e 12.000 delegados, estando representadas mais de 90% das zonas económicas exclusivas do mundo.

O combate a todas as formas de poluição, preservar recursos oceânicos e biodiversidade marinha, incluindo o mar profundo, e fazer face aos efeitos das alterações climáticas foram os compromissos saídos da Cimeira do Oceano.

Das principais decisões saídas de Nice destaca-se o aumento do número de países que ratificaram o chamado Tratado do Alto Mar (proteção além das jurisdições nacionais). Mais de 50 já ratificaram, seis concluíram os processos e 12 estão em vias de o fazer, o que permitirá a entrada em vigor do documento, que regula 64% do oceano e por conseguinte metade da superfície do globo.

No balanço final também 96 países assinaram uma declaração para pressionar um tratado global de combate à poluição por plásticos (em agosto haverá uma cimeira sobre a matéria), bem como esforços para proteger tubarões e raias, um terço deles ameaçados de extinção. Foi ainda criada uma coligação sobre poluição sonora, juntando 37 países, para proteger as espécies marinhas das consequências sonoras das atividades humanas.

A questão financeira integra outro dos compromissos, o de mobilizar novos financiamentos públicos e privados significativos e o de desenvolver uma economia azul sustentável que beneficie todos, para atingir a meta 14 de desenvolvimento sustentável da ONU, de proteção do oceano.

Fonte:

https://greensavers.sapo.pt/oceanos-conferencia-de-nice-aprova-cinco-grandes-compromissos/?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=web&utm_campaign=destaques

Coord. Escola Azul

Sabia que ...

... o Dragão Azul já chegou às praias portuguesas?

Com apenas três centímetros, o *Glaucus atlanticus* destaca-se pela aparência exótica e pela capacidade de armazenar toxinas de presas como a caravela-portuguesa. Habitante de águas tropicais, tem sido avistado ocasionalmente no litoral português, levantando alertas entre especialistas e autoridades costeiras devido ao seu potencial urticante.



Flutua serenamente nas superfícies cálidas dos oceanos, com o corpo ondulante tingido de tons metálicos que parecem sair das artes manuais. O *Glaucus atlanticus*, mais conhecido como "dragão azul", é um nudibrânquio - um molusco marinho sem concha - que desafia tudo o que julgamos saber sobre a vida marinha. Não mede mais do que três centímetros, mas carrega consigo um arsenal biológico capaz de causar sensação - e respeito - entre cientistas e banhistas.

Um predador elegante, mas letal - Não obstante o seu aspeto delicado, o dragão azul é um predador especializado. Alimenta-se de algumas das criaturas mais perigosas do oceano, incluindo a caravela-portuguesa (*Physalia physalis*), cujos tentáculos estão repletos de cnidócitos – células urticantes com toxinas potentes. O que surpreende é que o *Glaucus atlanticus* não só sobrevive ao veneno como o aproveita a seu favor. Ao ingerir os tentáculos da caravela, este nudibrânquio armazena os cnidócitos intactos em bolsas especializadas no seu corpo, concentrando as toxinas ao ponto de as tornar ainda mais eficazes do que na medusa original. É um exemplo de cleptocnidia – um mecanismo de defesa que poucos organismos marinhos possuem, e que transforma o dragão azul numa armadilha viva.

Vela invertida e camuflagem dupla - A locomoção do dragão azul é outro feito de adaptação evolutiva. Ao contrário da maioria dos moluscos marinhos, o animal flutua à superfície de barriga para cima, usando uma bolsa de ar no estômago para se manter à tona. O seu lado dorsal, voltado para baixo, apresenta uma coloração prateada, confundindo-se com os reflexos solares para quem o observa do fundo. Já o lado ventral, azul vibrante, confunde predadores aéreos, como aves marinhas, ao camuflar-se com o azul profundo do mar. Esta forma de coloração é denominada contra-sombreamento e é comum em várias espécies marinhas, mas poucas a usam de forma tão elaborada e eficaz como o dragão azul.



Avistamentos em Portugal?

Embora seja mais comum em águas tropicais e subtropicais – nomeadamente ao largo da África do Sul, Austrália e costa do Brasil –, o *Glaucus atlanticus* tem sido ocasionalmente avistado na costa portuguesa, sobretudo após tempestades ou correntes oceânicas fortes. Em 2020, por exemplo, um conjunto de espécimes foi identificado na Praia da Marinha, no Algarve, chamando a atenção de investigadores e autoridades locais devido ao risco de contacto.

A sua picada, embora rara, pode causar reações dolorosas em humanos, semelhantes às da caravela-portuguesa: ardor intenso, inchaço e, em casos mais graves, náuseas e dificuldades respiratórias. O contacto deve ser evitado e qualquer avistamento reportado às autoridades marítimas.

Além da sua aparência e estratégia de defesa incomuns, o dragão azul levanta questões cruciais sobre biodiversidade, adaptação e o papel de criaturas aparentemente insignificantes no ecossistema marinho. É também um exemplo poderoso de como a natureza pode ser mais fantástica do que qualquer criatura imaginada pela ficção.

Adaptação da publicação:

https://lifestyle.sapo.pt/vida-e-carreira/ecologia/artigos/dragao-azul-o-molusco-toxico-e-minusculo-que-intriga-cientistas-e-ja-chegou-as-praias-portuguesas?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=web&utm_campaign=destaques



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

